

SEXTA-FEIRA

5

ABRIL
1940

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada.

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

9 DE ABRIL

Adolfo Mourão

ECOS

MAIS um ano, mais um aniversário que se aproxima sobre a memorável batalha em defesa dos sagrados princípios da Liberdade e do Direito, em que os soldados portugueses, na gloriosa França, elevaram com heroísmo, até à perda da própria vida, o bom nome da Pátria e da República Portuguesa.

O milagre de Tancos, em que predominou o saber, inteligência e patriotismo da insinuante figura de militar que é o general sr. Norton de Matos, organizando, quando tudo estava desorganizado, um corpo de exército para cima de sessenta mil homens, jamais a História esquecerá. Esses milhares de soldados honraram o bom nome da nação portuguesa, tanto em França, como nos areais escaldantes de África.

Assim, o 9 de Abril não pode ser esquecido pelos vivos combatentes e principalmente pelos pais e mães, viúvas e noivas dos valentes soldados desta terra lusá, simbolizado nos monumentos ao «Soldado Desconhecido», erigidos em muitas terras de Portugal.

Nove de Abril, nove de Abril, data inesquecível, data memorável, em que a saúde é uma virtude e o heroísmo um exemplo! — **Tito.**

BENDITA SEJA A PRIMAVERA!

E' com um grande desejo que esperamos pela chegada da Primavera.

Desejamos ver o raiar do sol e sentir o seu calor aquecer-nos o corpo e aquecer a terra; ver germinar as plantas, florir os campos e os jardins; ver as avezinhas voar pelo espaço, chilrear nas árvores e construir os seus ninhos; ver as criancinhas saltar de alegria em casa, no campo, ou a caminho da escola; ver as raparigas a caminho da instrução, do trabalho e do gozo, de cabeça erguida, vestidos leves, cheias de vida, de alegria e de beleza — cantando, sorrindo e sonhando...; e os rapazes no campo, na oficina ou na escola, trabalhando e aprendendo, ansiosos por se tornarem homens, ou despreocupadamente mas alegremente vivendo a vida; queremos ver os homens e as mulheres trabalhar com alegria, viver com alegria e com alegria edificar castelos de sonhos e vê-los realizados. Ao sol da Primavera queremos ver os velhinhos sair à rua e saudar os vizinhos, aquecer os «ossos» enfraquecidos com os anos, com os trabalhos passados e com o inverno, vê-los mirar o céu, mirar o campo, indo em seguida sentar-se a uma réstea no quintal, saudosos do passado mas alegres no presente e confiados que o futuro lhes

dará ainda muitos e muitos anos de vida!

Queremos, sim! Queremos ver o mundo florido e a humanidade feliz! Queremos ver a Primavera em pleno esplendor e a Paz no mundo!

Mas... enquanto assim pensamos, enquanto nós desejamos ver aproximar-se a Primavera para sentir o seu efeito deslumbrante, real, sobre a terra e na humanidade, há monstros que esperam por essa quadra viçosa e florida do ano para desencadear a guerra com maior violência, arremessando os homens uns contra os outros brutalmente, e brutalmente deitar mão de todos os engenhos modernos para destruir e vencer!

Mal podemos acreditar nesta verdade!

Não queremos ver mais cidades destruídas, campos arrasados, homens, mulheres e crianças esfacelados pela metralha ou sob os escombros, e os monstros sempre a rir e a ameaçar o mundo, e a fome e a peste a gargalhar pelo espaço, sinistramente... Não! Natureza! Continua a vergastar-nos com o rigor do teu inverno, e mandanos a Primavera sómente quando os monstros se tenham tornado Homens!...

Estados Unidos da América do Norte, Março de 1940.

Hilário Simões da Costa.

Acaba de ser aposentado o nosso amigo, sr. Adolfo Alves de Sousa Mourão, digno 2.º oficial da Direcção de Finanças do distrito de Aveiro, e que durante algum tempo exerceu o espinhoso cargo de chefe da Secção de Finanças dê té concelho.

Adolfo Mourão marcou sempre pelo seu apuro moral, desempenhando com agrado para os seus superiores e contribuintes os deveres do seu cargo.

Esteve muitos anos chefe da Secção de Finanças do concelho de Sever do Vouga, conquistando ali amizades que sempre perdurarão, tal a forma como se soube conduzir.

Nos concelhos de Mortágua e Murtosa também estão patentes os seus serviços e a dignidade de distinto funcionário. Neste concelho é do conhecimento de todos nós a simpatia conquistada pela sua afabilidade e forma de defender os interesses do Estado sem, todavia, molestar o contribuinte.

Na Direcção de Finanças de Viseu deixou saudades, não deixando menos saudades na dêste distrito de Aveiro, porque o seu saber e carácter ímpoluto são predicados, embora, únicas condecorações que leva para a aposentação, depois de 36 longos anos de útil e produtivo trabalho.

Sabemos, de antemão, que muito arreliado ficará o amigo Mourão, por lhe dizermos estas singelas palavras, visto que a sua modéstia é tão exagerada que nos obriga a pedir-lhe desculpa dêste justo e necessário atrevimento. Desejamos-lhe, pois, uma prolongada e alegre aposentação, porque bem o merece o distinto e honesto funcionário— Adolfo Alves de Sousa Mourão, a quem saudamos com muita sinceridade.

Igualmente acabam de ser aposentados os srs. Luís Cardoso de Lemos, 2.º oficial da Direcção de Finanças d'Aveiro, e Alfredo Nunes da Silva, que foi muitos anos aspirante da Secção de Finanças do concelho, séde, daquele distrito.

Dois dignos funcionários, muito respeitadores, dedicados e amigos dos seus colegas, não se furtando a trabalhos para bem cumprir e incapazes de qualquer falta de respeito para com os seus superiores e contribuintes.

Para êles vai também o grande desejo de muitas felicidades durante a sua aposentação, que oxalá seja longa, para compensar o seu aturado trabalho profissional.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

ACTUALIDADES...

XOS últimos 6 meses constataram-se na Europa nada menos de 4 guerras: a da Alemanha com a Polónia, a da Polónia com a Russia, a da Russia com a Finlândia e a da Alemanha com a França e Inglaterra.

As tres primeiras terminaram com vantagem para os agressores — a União Soviética e a Alemanha.

Resta a de maior amplitude — a guerra entre a Alemanha e os Aliados.

A Polónia, assim como a Finlândia, eram nações neutras, mas amigas da França e da Inglaterra. Todavia aquela perdeu a independência, sendo o seu território dividido pelos invasores; a Finlândia, vitoriosa na guerra mas derrotada na paz, conserva a independência, porém o território foi mutilado. A Carélia, incluindo a cidade de Viborg, passou para os russos que, a titulo de arrendamento, também se instalaram no Báltico, ilha de Hango, às portas da Escandinávia — um ponto de grande valor estratégico para a expansão soviética, sobretudo nesta hora de crise, de que certamente resultará uma completa mudança na estrutura económica, social e política da Europa, quer triunfem as Democracias ocidentais, quer saíam vitoriosos os sistemas totalitários da Alemanha ou da Russia.

O DIA DAS MENTIRAS
ENCONTRAMOS num colega algumas versões sobre a origem das «mentiras do Primeiro de Abril», a que em França se chamam «Poissons d'Avril» e em Inglaterra «April Fools». Dão-na alguns como alemã, enquanto outros defendem que a Alemanha importou tal uso da França, onde no reinado de Carlos IX se transferiu o começo do ano de 1 de Abril para 1 de Janeiro, o que a muitos descontentou e levou os amigos que dêles queriam zombar a enviar-lhes falsos presentes de Ano Bom no Primeiro de Abril de cada ano. Seja como for. Certo é que, apesar de consagrado às mentiras o 1.º de Abril, nos restantes dias também a verdade, por vezes, anda muito escondida... Sobretudo nestes tempos de guerra que vão correndo.

PROGRESSOS DA CIENCIA

CONTA «Rádio Nacional»: — As vinte e tres estações emisoras francesas, no dia 16, pelas

23,30, radiodifundiram o seguinte apêlo:

«Nous adressons aux docteurs et aux pharmaciens qui nous écoutent un appel pressant pour qu'ils envoient, par les moyens les plus rapides, au consulat de France à Gênes, et pour sauver un enfant gravement malade, une boîte de vaccin Allergine. Nous disons une boîte de vaccin Allergine à expédier au Consulat de France à Gênes».

Tratava-se, como se vê, de salvar uma criança italiana atacada de meningite tuberculosa. O remédio — a vacina «Allergine» — não se vende em Itália. A sua exportação está proibida.

Devido ao apêlo, horas depois, antes do amanhecer, descia em Génova um avião, que era portador da vacina reclamada. Como não é permitida a exportação, foi necessário viajar no avião um diplomata e levar o remédio na sua bagagem — «valise diplomatique».

Graças ao rádio e à generosa compreensão dos poderes públicos franceses, que permitiram a exportação, naquelas condições, a vacina foi aplicada à pobre criança italiana eram oito horas da manhã...

REMATE CÓMICO

O pai (mostrando, ao filho mais velho, o irmão recém-nascido): — Olha, Zéquina, que tal te parece o teu novo irmãozinho que eu tinha encomendado e chegou agora?

O Zéquina: — Ah! não tem cabelo! Oh! e não tem dentes! Intrujaram-te, pai, mandaram-te um, já velho!

«Rancho das Camponesas»

Em Aveiro, no amplo recinto da Feira de Março, exibiu-se belamente, na noite de 31 de Março passado, o afamado «Rancho das Camponesas», da Vacariça (Luso), perante milhares de pessoas, a quem deixou deslumbradas pela magnífica marcação dos seus bailados.

Alguns números foram bisados, entre eles o «Vira das Camponesas» e «Fado n.º 1».

Aos componentes do «Rancho das Camponesas» e a todos os que teem contribuído para o seu bom nome, enviamos os nossos parabens, permitindo-nos que os saudemos com efusiva alegria, porque também pertencemos à sua e nossa Bairrada alegre.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

DIÁRIO DA GUERRA

Dia 14 de Março — Em face do tratado de paz entre a Rússia e a Finlândia, fazem-se duros comentários à atitude da Suécia, que não permitiu, através do seu território, um auxílio eficaz ao heroico povo finlandês, hoje admirado por todo o mundo. O Presidente da República pronunciou um impressionante discurso, aceitando os sacrifícios impostos à Finlândia e incitando os seus compatriotas à obra de reconstrução.

Dia 15 — Terminado o incidente entre a Itália e a Inglaterra, esta vai-lhe fornecer 5 milhões de toneladas de carvão e continuará a satisfazer outras encomendas, caso a indústria italiana não trabalhe para a Alemanha.

Dia 16 — Um telegrama da Havas refere que a política da Itália é contrária à expansão soviética nos Balcans e no Mediterrâneo e desmente o boato de aproximação entre Roma e Moscovo. Em mensagem dirigida à rainha da Holanda, o Presidente Roosevelt diz que a paz será impossível se o mundo novo se não organizar sobre a base da fraternidade humana, afirmando a sua confiança no triunfo final da Justiça.

Dia 17 — Sobre a baía de Scapa Flow voaram, de noite, 14 aviões alemães; as bombas, segundo o comunicado de Londres, danificaram 1 navio de guerra britânico e causaram 7 vítimas; foi abatido um avião atacante e avariados outros.

Dia 18 — Numa carruagem de caminho de ferro, na fronteira germano-italiana, realizou-se, entre Hitler e Mussolini, uma entrevista que, embora a nota oficial não diga, teria por fim uma nova ofensiva da paz, por parte da Alemanha. O embaixador polaco protestou em Londres contra a confiscação, pelos alemães, dos bens e objectos de valor artístico e histórico. No mar Cantábrico, um *destroyer* francês meteu no fundo um submarino alemão.

Dia 19 — Em face do anunciado plano de paz, que Hitler submeteu aos Aliados, Londres declara que examinará qualquer proposta nesse sentido, mas rejeitará tudo que esteja em contradição com o que tem sido afirmado.

Dia 20 — Demitiu-se o governo francês. Como represália do ataque germânico a Scapa Flow, vagas contínuas de aviões ingleses bombardearam durante 7 horas consecutivas a base aeronaval alemã de Sylt; foi o maior *raid* efectuado, nesta guerra, levado a cabo pela aviação britânica. Anunciam-se negociações entre a Finlândia, Suécia e Noruega, para a constituição dum pacto militar de carácter defensivo.

Dia 21 — Constituiu-se o novo governo francês, sob a presidência de Paul Reynaud, e de que fazem parte Daladier e outras individualidades do gabinete anterior. Conhece-se agora que, em resultado dos bombardeamentos, pela aviação inglesa, da base alemã de Sylt, esta ficou completamente destruída.

Dia 22 — A declaração do novo governo da França diz: «Nesta guerra total estão em jogo interesses totais: vencer e salvar tudo ou sucumbir e perder tudo!». Pela 1.ª vez, nesta guerra, um submarino inglês meteu no fundo um navio alemão; o torpedeamento deu-se próximo da costa da Dinamarca, sendo salvos todos os tripulantes.

Dia 23 — O recente torpedeamento de 6 barcos dinamarqueses provoca viva indignação no

país, que se reflete nos comentários da imprensa. As autoridades do porto de Gibraltar passaram rigorosa busca no paquete italiano «Conte di Savoia», em que segue viagem para a América do Norte o emissário de Roosevelt; parece que procuravam certa individualidade de grande relevo na política alemã.

Dia 24 — A hipótese do entendimento italo-germano-russo continua a apaixonar a opinião europeia, apesar de se lhe atribuírem poucas probabilidades de êxito. Halifax declarou: «Quando tivermos a vitória final, a Finlândia partilhará dos benefícios que resultarão duma paz duradoura».

Dia 25 — O Ministro dos Estrangeiros turco diz que nenhum dos Estados balcânicos cederá aos alemães, aos russos, aos italianos, ou a eles todos juntos, caso resolvessem partilhar os Balcans entre si. Afirma também que a Turquia cumprirá todos os seus compromissos com os Aliados.

Dia 26 — Com satisfação constata-se em Londres que durante a última semana se não perdeu navio algum dos Aliados.

Dia 27 — Dizem de Angora que a mobilização geral da Turquia vai, pela Assembleia Nacional, ser confiada ao conselho de ministros. Da cidade de Londres teem saído numerosas pessoas, sobretudo crianças, mas a sua população ainda fica superior a 7 milhões.

Dia 28 — Um submarino alemão, que recentemente havia afundado 2 barcos noruegueses, encalhou na costa da Noruega; a tripulação foi desarmada e o submersível internado. Na frente ocidental travou-se combate aéreo, sendo abatidos 2 aviões germânicos e 1 inglês.

Dia 29 — Depois da sua viagem de informação à Europa, Welles chegou aos Estados Unidos, dando conta da sua missão ao presidente Roosevelt. Escreve-se na imprensa de Paris que a aliança franco-britânica será o centro dum sistema que se formará entre as nações após o termo da guerra.

Dia 30 — O presidente Roosevelt declarou: Welles trouxe da Europa informações que serão do maior valor quando do estabelecimento da paz, mas são reduzidas as possibilidades ime-

diatas para uma paz justa, estável e duradoura. Uma informação de origem oficial finlandesa diz que a Finlândia perdeu na guerra 15 a 20 mil homens, ao passo que os russos tiveram 200.000 mortos.

Dia 31 — Na frente ocidental recrudesceram os duelos de artilharia, supondo-se que seja o prenúncio da anunciada ofensiva da Primavera.

Severo d'Ariava.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

De S. Tiago (Aveiro)

25-3-1940

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da interessante menina Gracinda Martins, filha do lavrador, sr. João da Branca, com o proprietário, sr. Carlos Ferreira da Rocha. Tanto o acto civil, que teve lugar na respectiva repartição, como a cerimónia religiosa, celebrada na igreja de S. Domingos, foram revestidos dum carácter muito íntimo, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Agostinho Rei e esposa, e pelo noivo, seu irmão, sr. António Ferreira da Rocha. A noite seguiram para casa do noivo, onde fixaram residência.

Desejamos-lhes um futuro venturoso.

— Tivemos o prazer de cumprimentar a sr.ª D. Maria de Sousa Botelho Moura, esposa do sr. Joaquim Gomes de Moura, proprietário em Sabrosa (Douro).

— Parece impossível! O nosso amigo e assinante deste jornal, sr. Artur Martins Bastos, ao retirar para Oliveira do Hospital, onde foi colocado como aspirante de finanças, prometeu à rapaziada cá do lugar que nunca se esquecerá dos velhos amigos. Mas de vez em quando ouvimos queixas, pois talvez já não se lembre das horas alegres que passava junto daquela célebre casa chamada a do Carlos.

Mais uma vez lhe recomendamos que não se esqueça cá de nós.

Jofre.

HORAS LÍRICAS

NOIVA

Campos verdes, laranjeiras em flôr!
Por ventura sábado ou quarta-feira,
Ergue-se nervosa, ainda soiteira,
Fala-lhe a mãe, abraça-a com ardor.

De branco vestida, mas a primor,
O noivo espera-a, horas de partir;
Treme, anseia, não pode resistir,
Segue tímida, cheia de torpôr.

Penetra na igreja, o noivo a seu lado,
O padre junta-os em frente ao Senhor,
Os sinos tocam, parabens no adro.

Caminha lentamente, braço dado,
As suas palavras são só amor...
Amor que foi, por Deus, abençoado.

8-2-40.

POETASTRO.

Todo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairrista, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.

Caçadas dirigidas

Por Ferreira de Carvalho

Quando no dia 19 de Novembro de 1939, à beira do ribeiro da herdade de Fontalva, em Barbacena, foi dado como terminado o almoço, entre todo o grupo, foi considerado devidamente o estado exaustivo em que se encontravam as nossas patrulhas, e resolvido caçar à perdiz, durante a tarde desse dia, para que estas patrulhas ficassem em descanso.

Para caçar de batida autêntica, não tínhamos permissão do dono da herdade nem o número suficiente de batedores. Resolvemos, neste caso, simular algumas batidas, com os batedores de que dispunhamos, de conjunto com os respectivos guarda-joias. Nas batidas simuladas não podem os batedores usar os gritos e os gestos que usam nas batidas autênticas, para não denunciar o uso ilegal de tal processo de caçar.

A título de curiosidade, vamos dizer aos nossos leitores a forma como os batedores, nas caçadas simuladas, iludem a boa-fé dos guardas, que são encarregados da sua fiscalização. Usam estes a pedra em vez do pau e substituem o grito de: «Elas aí vão!... olha-as!... aí vão elas!... etc., etc., por est'outro ainda mais estridente: «Vai cadela, vai cão!... (sem que algum cão ou cadela ande com eles). Dá cá o ferido, ó cão... Oh! cadela, que não tens nariz!... Ai que não valem o que comem, diabos!... E acompanham sempre estes gritos constantes com pedradas que atiram, como quem quer indicar aos perdigueiros a direcção da caça que vai ferida.

Os resultados finais duma batida simulada nunca são tão bons como os duma batida autêntica; mas, como neste condado as perdizes eram imensas, mesmo sem serem batidas autenticamente, vinham, em grande parte, passar ao alcance das nossas chofradei-

ras. E, assim, foi-nos possível enfeitar, no fim do dia, os nossos cintos com noventa e cinco peças de caça, entre lebres, coelhos e perdizes!...

Na última batida, e talvez no último tiro deste dia, deu-se um lamentável incidente de caça, que só à categoria da arma sinistra se deve o facto de não termos que presenciarmos a mais terrível e desagradável desgraça a que, como caçador, temos assistido.

Foi involuntariamente chumbado, no peito, mãos e rosto, pelo Director da caçada, o nosso muito estimado amigo e companheiro de caça, sr. José Baptista Lúcio da Silva.

E' agora a altura oportuna para explicar aos nossos leitores, conforme lhes prometemos no princípio desta reportagem, a razão por que discordamos com as distâncias (60 a 80 metros) duma outra porta. As distâncias usuais de 60 a 80 metros põem em constante risco a segurança dos caçadores intermédios na linha das esperas, porque estes sujeitam os seus companheiros e estão igualmente sujeitos à acções respectivas espingardas de cada um.

E' certo que, quanto mais apertadas forem as portas das esperas, mais cerrado será o cerco e portanto mais caça poderá ser abatida em cada batida. Mas também não é menos certo que o caçador que possa disparar a sua espingarda para a sua frente e rectaguarda, para a sua direita e esquerda, sem se preocupar com o companheiro do lado, também faz tiros mais prodigiosos e consequentemente mais eficazes, devido à serenidade com que pode disparar.

Portanto as distâncias duma outra porta d'espera nunca deviam ser inferiores a 150 metros. E que importa que, ao contrário do que sucede nas portas de 60 a 80 metros e, na peor das hipóteses, se escapulem mais vinte

EIS O VENCEDOR!

«VAUXHALL» VENCEU exclusivamente mente pelos seus próprios méritos

«VAUXHALL» conquistou o lugar que hoje ocupa no mercado

mundial não mercê das grandes campanhas de publicidade, mas sim pelo seu próprio mérito, pelo seu magnífico material utilizado na sua construção, pela sua economia, solidez e notável qualidade de funcionamento.

Linhas modernas perfeitas, «navium» conforto e os mais modernos aperfeiçoamentos mecânicos sómente encontrados em carros de preço muito superior.

Peça uma demonstração de qualquer dos tres modelos «VAUXHALL» sem compromisso. E' essa a única forma de avaliar o que representa o nome «VAUXHALL».

10 HP. — 12 HP. — 14 HP.

«Vauxhall» é um produto da General Motors

Concessionário no Distrito de Aveiro do «VAUXHALL» e «CHEVROLET»

Justino Ferreira dos Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Telefone 11

A' Lavoura

A firma **Brandão & Tavares**, de Oliveira do Bairro, acaba de receber batata de semente estrangeira, das seguintes marcas, que vende aos melhores preços do mercado:

ARRAN-BANER
MAGESTIC
UP-TO-DATE
KIN EDUARD
e IMPÉRIA 323

por cento de espécies cinegéticas, devido a as portas serem de cento e cinquenta metros?

Nada deve importar, porque esta percentagem de caça escapulida vai engrossar a existente em outros pontos e animar, portanto, o caçador a efectuar novas batidas.

A nossa longa prática destes desportos convence-nos do que afirmamos e, áqueles que se não queiram convencer desta verdade, diremos mais que é em todo o caso bem mais preferível trazer duma caçada menos cem perdizes, do que um companheiro numa ambulância.

Fica, pois, sobejamente justificada a nossa discordância quanto à distância de 60 a 80 metros duma a outra porta, e igualmente fundamentada a de 150 metros que preconizamos.

Já o sol fazia barbas de gato quando acabamos de distribuir em partes iguais, pelos cintos de cada caçador, as diferentes peças de caça que a cada um pertenceu, na caçada deste dia. E, como tínhamos entre nós um companheiro ferido, seguimos a toda a velocidade para Elvas, a fim de lhe serem prestados os necessários socorros médicos. Pelo distinto médico do nosso estimado companheiro ferido foi então constatado que não ofereciam maior gravidade os seus ferimentos, devido à pouca penetração dos respectivos chumbos sinistros.

O certo é que, devido a este incidente, já o jantar deste último dia de caça não foi tão animado como de costume, com as interessantes e indispensáveis anedotas, que constituem quasi sempre o passatempo dos caçadores. Cada um pediu à gerência da Pensão Internacional a sua respectiva conta, que acto imediato pagou e, como a retirada de todos era na madrugada seguinte, fizemos desde logo as nossas despedidas.

Um grande pezar nos acompanha ainda hoje: O nosso nunca esquecido e sempre muitíssimo estimado conterrâneo, sr. Jerónimo de Vasconcelos Dias, distintíssimo chefe da Secção de Finanças de Elvas, foi, como já por mais duma vez aqui o afirmamos, a grande alma desta caçada, e, não tendo nós esquecido ainda aquela sua modesta frase, de que só sabia caçar no prato, não esquecemos também o nosso dever não cumprido de habilitar a sua cozinha com algumas peças da caça por nós abatida, para que nos pratos da sua mesa pudesse então fazer uma boa caçada. Isto era realmente um dever nosso.

Porém, a precipitação da nos-

sa retirada, devido à lamentável ocorrência que acabámos de relatar, tornou possível esta grande falta da nossa parte, para a qual pedimos as desculpas do sr. Vasconcelos Dias, e alimentamos ainda a esperança de um dia lhe pagarmos com a respectiva usura.

Ferreira de Carvalho.

Exposição de chapéus para senhoras e crianças

No dia 14 do corrente será exposta na casa do sr. António Simões da Costa, desta vila, uma linda e variada colecção de chapéus para senhoras e crianças, confeccionados pela hábil, conceituada e bem conhecida modista da cidade do Porto, sr.ª D. Ana Teixeira Pimenta.

Dada a modicidade de preços e superior qualidade daqueles artigos, espera-se que a mencionada exposição seja largamente visitada.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

"Fermentelos,"

É o nome de um volume de 291 páginas, contendo a documentação da origem de Fermentelos, importante e rica freguesia vizinha, pertencente ao concelho d'Agueda.

O seu autor, sr. Artur Nunes Vidal, distinto professor de ensino técnico profissional em Agueda, além da muito útil e interessante documentação, faz vibrar o sentimentalismo pela sua terra, publicando o nome dos seus nativos, demonstrando-nos no seu útil livro que Fermentelos é devéras grande em população e que os seus filhos tem marcado bastante na vida social, comercial, industrial e agrícola.

Ao ilustre professor, sr. Artur Vidal, muito penhorado agradecemos a gentil oferta do seu «Fermentelos».

Sociedade

Faz amanhã, dia 6, 11 rissonhas primaveras a interessante menina Lidia Helena Miranda Reis, filha muito querida do nosso amigo, sr. Artur Reis, e de sua esposa, sr.ª D. Carolina da Conceição Miranda Reis, de Aveiro.

No dia 10 de Março completou 16 anos a menina Noémia Ferreira de Matos, simpática filha do nosso amigo e assinante, sr. Mauro Ferreira de Matos, de Perrães. Os nossos parabens.

Retirou para Agolada, onde exerce o cargo de factor do caminho de ferro, o nosso amigo e assinante, sr. Apolinário Alves de Oliveira, que, com sua esposa e filhinho Rui, aqui esteve a gozar uns dias de licença.

A'lerta Lavradores

A firma **BRANDÃO & TAVARES**, de Oliveira do Bairro, vende, com grande baixa de preços, batata de semente estrangeira das seguintes marcas: *Arran-Baner e Kin Eduard.*

LUTUOSA

Com a bonita idade de 99 anos, faleceu no dia 12 de Março, na Amoreira do Repolão, a sr.ª Maria Ferreira Pires, mãe dos srs. Manuel e José Filipe Marreca, e avó do nosso assinante, sr. Amadeu Filipe Moreira, desta vila.

O funeral foi muito concorrido.

No Hospital de Agueda, onde havia recolhido a fim de ser operado, faleceu no dia 17 do mês passado o menino José Ferreira Vela Júnior, de 7 anos de idade, filho do nosso amigo, sr. António Ferreira Vela, da Bunheira.

A's famílias enlutadas enviamos, ainda que tarde, os nossos sentidos pêsames.

Questões locais

Numa das suas últimas sessões o Tribunal da Relação de Coimbra negou provimento ao recurso da Câmara Municipal deste concelho contra o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, da Mamarrosa, que, acusado de transgredir o Código de Posturas, já havia sido absolvido no tribunal da nossa comarca.

Junta de Freguesia

Sessão ordinária de 10-3-1940

Pagamentos: — A' Casa do Povo, das quotas mensais de Janeiro, Fevereiro e Março, 15\$00; a Manuel Cardoso de Oliveira, de reparação no caminho que vai de Aguas-em-Poças à Bunheira, 47\$50, e de reparação no caminho que vai da Coutinha à Bunheira, 207\$00; e a Belarmino de Almeida, desta vila, de vários concertos em ferramentas da Junta, 35\$00.

Agradecimento

Os filhos e netos de Maria Ferreira Pires agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que a acompanharam à sepultura e lhes enviaram cartões de pêsames, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Mel Puro Centrifugado

Vende a preço sem competência

ANTÓNIO BRIOSA TROVISCAL

Srs. Lavradores!

A melhor batata de semente é, sem dúvida, a das seguintes marcas (Irlandesa):

ARRAN-BANER
OP-TO-DATE
MAGESTIC
ARRAN CONSUL

escrupulosamente seleccionadas e autenticadas com certificados de origem.

Aos melhores preços do mercado só pode vender

José Gala — Amoreira da Gândara

Informa em Oliveira do Bairro **AMILCAR ALVIM**

Ferro para cimento armado e para todas as construções, vendem aos melhores preços do mercado

SIMÕES & C.ª

SANGALHOS

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador
Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprir os seus fregueses e o público e participar que se encontra a castrar e a ferrar gado bovino e cavalar. Prepara ferragem para cascos doentes ou aleijados, e ferra pelos métodos português e inglês.

Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro às quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfeccção, procurem sempre o castrador diplomado

João Alberto Ferreira
Lavandeira
OLIVEIRA DO BAIRRO

Colmeias móveis

Com abelhas e bastante mel, vendem-se. Nseta redacção se diz.

Lotarias

Se quereis ser felizes, habilitai-vos, comprando a

Manuel Maria Ferreira OLIVEIRA DO BAIRRO

Relógios, de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na **Relojoaria Neves.**

Curso de corte lue

Acceptam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.ª D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

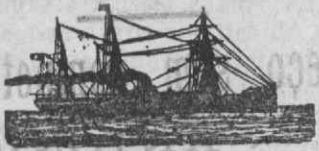
Palha em fardo

VENDE A FIRMA

Brandão & Tavares

OLIVEIRA DO BAIRRO

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIME PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Arriosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo António (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.ª, L.ª

ANADIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.ª

LISBOA-PORTO

ou na sua Agência em **OLIVEIRA DO BAIRRO**

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

ENGENHO

Fotografias

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÀ

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco — Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Pascoa)

Terças e Sábados — Em Ois da Ribeira — Das 8 às 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 às 6 h. da tarde.

... ?
Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a **OURIVESARIA VILAR**, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes
Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.
Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de corções para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 e cent.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;
Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e
Um automóvel «Fiat» 501.
Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO